Numero 614 DOMINGO, 7 de Julho de 1895 Anno XI

O OVARENSE

JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . 1$000 reis
Semestre sem estampilha. . . 500 reis
Anno com estampilha. . . . . 1$200 reis
Semestre com estampilha. . . 600 reis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Proprietario e Editor—Placido Augusto Veiga

Annuncios cada linha. . . . . 50 reis
Repetição. . . . . 25 reis
Communicados, por linha . . . . 60 reis
Os srs. assignantes teem o desconto de 25 p. c.

Depois das festas

Passaram as festas do centenario antonino, deixando apoz de si um rasto terrivel, que mais tarde ou mais cedo póde produzir um famoso abalo social.

Demonstra-se agora até á evidencia que se não procurou festejar um santo portuguez, mas sómente passar uma revista ás forças do partido reacionario, fazer um appello a esse partido para o lançar no combate em nome d'uma religião, que, propositadamente, se desnaturou para conseguir o almejado fim. Os padres reunidos esqueceram a tolerancia dos outros partidos, e elles, os que vivem festejados á sombra das leis e dos costumes, não querem ser por sua vez tolerantes para com aquelles que não commungam das suas idéas, que não seguem o mesmo caminho.

*

As luctas religiosas eram uma questão morta no nosso paiz. A' sombra da tolerancia viviam as seitas mais oppostas, os partidos mais antagonicos. Ninguem previa que a tempestade se podesse levantar tão de repente. Mas o congresso catholico teve ainda a força para sacudir, pela sua violencia, o indefferentismo sobre materia de religião.

Conviria isto aos interesses da propria religião? E' um ponto difficil de resolver e que só o futuro fará devidamente.

Entretanto a familia liberal tem de se acautelar perante as violentas affirmativas do congresso. A questão das ordens religiosas, que iam ganhando a pouco e pouco terreno, principalmente para a admissão d'elles nas colonias africanas, tem de ser mais ponderosamente estudadas. Essa questão não se resolverá sem um largo e virolento debate, porque todos estão presuadidos de que a sua admissão para as colonias africanas custem implicitamente o compromisso de os admittir no continente. E o partido catholico, hoje bem conhecido, ha-de valer-se dos serviços por ventura prestados para dar mais um passo nas suas conquistas.

*

Aberta uma vez a questão religiosa é licito suppor que ella facilmente se azedará pela intransigencia d'ambos os partidos. E d'ahi até á intervenção do governo pouco distará.

O grupo catholico ha-de querer valer-se do privilegio de ser razão do estado. E chegadas as coisas a este ponto voltaremos talvez ás epochas tristes das luctas civis.

Ao governo cumpria velar pela ordem, prevenir as complicações. E por isso a sua vigilancia sobre o congresso catholico devia ser grande. Vigia-se um comicio popular, pondo restricções á liberdade do pensamento: vigia-se um congresso socialista, exigindo grandes responsabilidades aos seus promotores; porque se não havia de fazer o mesmo ao congresso catholico?

Não o quiz ou não o soube fazer. D'ahi a polemica nos jornaes sobre materia religiosa e as assuadas nas ruas como protesto ás affirmações dos congressistas.

E foi em nome da apotheose d'um santo portuguez que se fez tudo isto!...

Casamento

Effectuou-se na segunda-feira de manhã, na egreja das Mercês, em Lisboa, o casamento do ex.mo sr. Visconde d'Alemquer, illustre governador civil d'Aveiro, com a ex.ma sr.a D. Julia de Macedo.

Serviram de testemunhas os srs. conde de Macedo e D. Maria Vasques da Cunha. A cerimonia teve um caracter de grande intimidade. Os noivos retiraram no comboyo da noite d'esse dia para Aveiro.

Aos nobres viscondes desejamos todas as venturas de que são dignos.

No concelho

Terminou a guerra ostensiva e principiou a d'emboscada. Fervilha a intriga entre bastidores. E como aqui no concelho, onde são bem conhecidos, nada fazem, vão levar a picuinha a Aveiro, onde encontram, quem os ouça, porque moralmente estiveram compromettidos no desastre eleitoral do anno passado: e um pouco mais longe, onde ninguem os vê, nem os ouve.

Descobertos assim pouco nos incommodam. E' facil respondermos ás artimanhas saloias dos seus commandantes de fóra, como facil nos foi desmascarar os do burgo.

Mais uma vez lhes affiançamos que nada conseguirão. E como o estado provisorio pouco mais tempo durará, facil, mesmo muito facil nos é passar de largo pelas arteirices, mesmo sem lhes responder.

Felizmente nós e a camara dependemos muito pouco ou nada dos conventiculos d'Aveiro, e os nossos actos teem de ser julgados por homens superiores á politica caseira.

Ficamos, pois, n'isto.

Não houve até hoje embaraços que essa gente se não tenha lembrado de levantar á acção energica e decidida da camara. A nenhuma camara do paiz se tem feito guerra mais virolenta, mais falsa.

E contudo se nós ámanhã quizermos pagar devidamente picada por picada, hão-de nos chamar vingativos. Pudera, se para elles ha um modo de ver e para nós outro!

Ora nós que estamos na opposição ha 6 annos, que temos sido sempre attacados e guerreados, mais com guerra pessoal do que politica, na maior parte por empregados publicos, não nos queixámos, nem queixamos. Aceitamos a guerra da fórma que nos fazem. Porém se ámanhã succeder mudarmos de posição, não se queixem tambem, nem venham importunar-nos.

Fique cada um no seu posto. Attaquem á vontade que saberemos responder-lhes em todo o campo e por todas as formas.

Estivemos armados contra a intriga da terra, como agora mudam de systhema, encontrando gente propria para lá fóra os secundar, temos de mudar de systhema na defesa, mas os resultados serão precisamente os mesmos.

Debalde em ultimo recurso appellam para essas medidas extremas: debalde a ancia de tres-par os obriga a empregar meios de que nunca lançariamos não. O movimento eleitoral do anno passado devia ter-lhes tirado todas as illusões. Não quizeram ver essa dura licção, em que a sua gente ficou cumprometida. Fizeram mal. Esperam-os novos desastres e talvez mais sérios.

A nós fica-nos livre a consciencia. Nós só pugnamos pelo bem do concelho, mas dentro da ordem e da lei.

Tempo

Os grandes calores, puramente tropicaes, de S. João, que tanto nos importunaram durante quatro dias voltam novamente depois d'um intervallo de seis dias. Os milheiraes que tem geralmente apresentado um aspecto bom e que constituem entre nós o nervo da agricultura, torcem-se com a grande sequeira. Por effeito das rapidas mudanças do tempo conserva-se geralmente doentia a vida por aqui.

O recenseamento eleitoral

E' tempo de responder aos nossos adversarios a proposito dos attaques, que dirigiram á maioria da commissão do recenseamento eleitoral, quando tratou de classificar no livro do recenseamento eleitoral os cidadãos eligiveis no concelho.

Disse-se que a maioria propositadamente deixára de pedir informações aos parochos e regedores ácerca da elegibilidade: que embora soubesse que muitos cidadãos sabiam ler e escrever não os apurara para elegiveis só porque elles não haviam requerido: e que assim obrara de má fé.

A maioria da commissão não precisava de justificar-se desde que um dos mais bem elaborados jornaes de direito a *Revista de Legislação e Jurisprudencia*, de Coimbra, dias depois de proferida a deliberação da commissão, publicou e sustentou a mesma doutrina.

Mas como muito poucos leem esse jornal no concelho, vamos nós expôr o despacho da commissão.

O artigo 25 da Reforma eleitoral diz que a organisação do recenseamento tem exclusivamente por base—1.º as relações por freguezias, organisadas pelo escrivão de fazenda do concelho, contendo os nomes de todos os contribuintes, que no anno immediatamente anterior foram collectados—em contribuição predial, industrial, de renda de casas, sumptuaria ou decima de juros;—2.º documentos apresentados pelos interessados provando, que no anno immediatamente anterior e nos termos do artigo 1.º foram collectados n'outro concelho ou bairro;—3.º requerimentos dos interessados pedindo a propria inscripção no recenseamento pelo fundamento de saber ler e escrever.

O artigo 26 diz que a commissão, examinando todos os documentos a que se referem os artigos antecedentes, ouvido o parocho e o regedor respectivo, deliberará sobre a inscripção dos eleitores e sobre a sua elegibilidade para cargos administrativos.

Taes são as bases a que a commissão devia attender.

A Reforma prohibia-lhe muito clara e explicitamente que fizesse qualquer uso das suas informações pessoaes. Embora qualquer membro da commissão tivesse conhecimento de que qualquer cidadão sabia ler e escrever, não podia votar n'esse sentido, porque o decreto expressamente lh'o prohibia—attenda-se aos documentos, diz a Reforma.

Ora era o contrario d'isto que queria o Presidente da Commissão: queria que se fizesse obra pelo que pessoalmente constava á commissão. Nada havia de mais illegal e por isso se oppozeram os dois vogaes. Queria ainda o Presidente que sobre o facto de saber ler e escrever e contar fosse ouvido o regedor e o parocho:—outro absurdo identico porque o parocho e o regedor apenas pódem informar ácerca do estado, residencia e idade do eleitor e nunca ácerca de saber ler e escrever, porque o n.º 3 do artigo 25 muito claramente diz que só se admitte como prova de que o cidadão sabe ler e escrever quando escreva e assigne uma petição e essa petição seja reconhecida nos

termos do artigo 2436 do Codigo Civil. Pois se o decreto foi a tal ponto que para a prova da escripta não admittiu um simples reconhecimento, exigindo que este fosse authentico, como admittiu egual prova derivada apenas do conhecimento pessoal do parocho e do regedor.

O erro é flagrante; e contudo o Presidente insistiu por mais de uma vez, em que se proseguisse conforme o seu plano, e não admittindo que os restantes membros da commissão fundamentassem de boa fé tal doutrina.

Ora a Reforma partiu do principio de que=1.º é obrigatoria a inscripção como eleitores dos cidadãos que paguem contribuição superior a 500 reis — 2.º que é facultativa a d'aquelles que saibam ler e escrever.

Estes últimos só requerendo podem ser inscriptos, e desde que com a sua petição escripta e reconhecida provem que sabem ler e escrever, devem ser inscriptos como eligiveis. Eis o que se reconhece da comparação do artigo 25 com o 26.

Mas estas petições para poderem produzir os seus effeitos devem ser apresentados á commissão até ao decimo dia anterior á data da installação da commissão e não depois (artigo 55); e isto porque sendo facultativa para elles a sua inscripção, devem velar pelos seus direitos, quando queiram usar d'elles.

Não é assim para os contribuintes de quantia superior a 500 reis, porque teem de ser inscriptos requeiram ou não.

E' muito diverso o principio em que assenta a actual reforma, das antigas leis e decretos eleitoraes, especialmente de 1852.

Pesca

Depois d'um pequeno intervallo de trez dias volta a ser novamente bonançoso o mar, permittindo a entrada dos barcos das companhas de pesca; porém esta infelizmente não tem sido muito lucrativa. Tem regulado o producto dos lanços por 50$000 reis, apezar do preço da sardinha se ter conservado bastante elevado, pois que o milheiro tem regulado por reis 1$800.

Doente

Tem estado bastante incommodado o nosso especial amigo, sr. Antonio Augusto Fragateiro.

Felizmente este nosso amigo encontra-se já em convalescença.

Oxalà que o seu completo restabelecimento seja breve.

Acto

Fez sexta-feira acto do primeiro anno juridico, com plena approvação, o nosso sympathico amigo, sr. Antonio Pereira de Andrade, de S. Vicente.

Damos ao novo segundanista os nossos parabens.

A costa do Furadouro

Quem caminha actualmente do Carregal ao Furadouro, sente uma d'essas impressões que produzem as grandes innovações rapidas mas profundas. Por esses lugares que marginam aquelle bello pedaço d'estrada, por onde outr'ora difficultosamente cresciam os pinheiros, hoje apparece graciosamente a agricultura, a bella e simples industria do homem. Os extensos muros correndo até á praia como duas paralellas, apresentam um aspecto agradavel. E quem entra na praia e fixa por um instante os olhos, invocando a recordação da praia de ha annos, o novo aspecto da praia completa as primeiras impressões. São muitas as novas construcções e as ruas bem alinhadas cruzam-se por toda a parte.

Emquanto à praia, apresenta ella este anno não um aspecto ladeirento como os demais annos, mas plano. Espera-se este anno o dobro da concorrencia do anno passado, estando já mais de metade das casas alugadas.

S. Pedro

Explendidamente correram, este anno, os festejos em honra de S. Pedro, apezar do grande numero d'atrictos que a commissão dos festeiros encontrou.

As vesperas suberbas em illuminação, fogo artificial e em concorrencia, correram admiravelmente sem vislumbres de barulho.

O morro do Calvario, onde se encontra a imagem d'aquelle santo, illuminado pelos reverberos dos balões venezianos e pelas lanternas de vidro que entre nós, substituem as tijelinhas que muito se usam para o alto douro e minho, sobresahia bellamente, belleza um pouco melancolica e taciturna, propria do lugar. Para os lados do hospital, onde a illuminação não era tão amiudada, atiçavam-se constantemente innumeros foguetes.

A cascata ou chafariz produzia um vistão. Innumeras pessoas constantemente em volta da grada de madeira que a circumdava, admiravam o bom gosto e delicadeza com que fôra feita e os numerosos bonecos que a adornavam.

O dia da festa, apezar de não ser tão concorrido como a vespora, foi ainda bastante animado. Subiram ao ar innumeros e enormes balões e a procissão sahiu na melhor ordem, sendo digno de elogios o sr. João de Pinho Carlota pela fórma como a dirigíu. No meio da missa prégou o rev.mo padre Sá Couto, que muito agradou pela sua clara exposição e pela soberba orientação que mostrou ter.

Tanto na vespora como no dia da festa foi admirado um bellissimo arco que, na entrada pelo lado da Praça, sobresahia.

Da nossa parte muitos parabens á commissão.

Acto

Fez hontem acto do 1.º anno juridico e foi approvado nemine descrepante, o nosso patricio e amigo Pedro Chaves, que chegou a esta villa hoje de manhã.

A elle e a seu pae o ex.mo sr. Eduardo Chaves, os nossos parabens.

* *

Pauta dos jurados

Os jurados que teem de servir para o 2.º semestre do corrente anno nos crimes communs, são os seguintes cavalheiros:

Manuel d'Oliveira Folha, das Ribas, Ovar.

Manuel Gomes dos Santos Regueira, do Picoto, idem.

Joaquim Pereira de Rezende, do Bustello, Vallega.

Manoel Domingos Monteiro, de Gondezende, Esmoriz

Manuel Joaquim Arage, da rua da Graça, Ovar

Manuel Alves da Rocha, de Mathosinhos, Esmoriz

José de Mattos, da Poça, Ovar.

Joaquim Fernandes de Sá, da Vinha, Esmoriz.

José Pacheco Polonia, dos Campos, Ovar.

José da Costa Formoso, da Carvalheira, Maceda.

Francisco Rodrigues Monteiro, de Gondezende, Esmoriz.

Manuel Caetano do Amaral, de Carvalho de Cima, Vallega.

Silverio Lopes Bastos, da Praça, Ovar.

Gonçalo Ferreira Dias, de Santo Antonio, idem.

José d'Oliveira da Silva, da Murteira, Arada.

João Dias Pires, da Estrada de Cima, Vallega.

Francisco Pinto Moreira Ramos, da Estação, Esmoriz.

Bernardo d'Oliveira Manarte, da rua das Figueiras, Ovar.

Antonio Domingos Monteiro, da Torre, Esmoriz.

José Rodrigues Pichel, de Mathosinhos, idem.

João da Silva Carreihas, da rua da Fonte, Ovar.

Manuel Gomes da Silva, da Boavista, Esmoriz.

Manuel Rodrigues da Silva, do Arrabalde, idem.

Antonio Duarte Pereira, do Barreiro, Ovar.

Manuel Nunes Lopes, da Praça, Ovar.

Manuel José da Silva de Mattos, da Estrada de Baixo, Vallega.

Manuel d'Oliveira Reis, da Torre, Vallega.

Antonio d'Oliveira Lyrio, da Motta, Ovar.

Antonio Pereira de Pinho Junior, de Villar, Vallega.

Custodio José da Silva, de S. Martinho, Arada.

Manuel Henriques Pinto, do Campo, Maceda.

Joaquim Antão Pereira, do Seixo Branco, Vallega.

Fernando da Silva Gomes Dias, das Thomadias, Vallega.

Manuel de Sá Jorge, da Carvalheira, Maceda.

Albino Luiz Gomes, dos Ferradores, Ovar.

José de Sá Ferreira, de Alem, Maceda.

FOLHETIM

CANÇÕES DA RUA

VII

Por te amar perdi a Deus,
P'lo teu amor me perdi,
Agora vejo-me só
Sem Deus, sem amor, sem ti.

(Trova popular)

Eu um anjo te julguei,
Eras apenas mulher;
Amei-te p'ra me perder,
P'ra ser perdido te amei!...
N'esse peito onde sonhei
Doces venturas dos ceus,
Achei aos affectos meus
Só prejurio e traição.
Perdi a luz da razão,
Por te amar perdi a Deus!

Maldita a honra funesta
Em que te vi e te amei,
Que dos sonhos que sonhei
Só a saudade hoje resta;
O bulicio, o baile, a festa,
Prende-te, chama-te a si;
O prestigio te sorri...
Vai... oh! vai! deixa-me em paz,
Que, oh! filha de Satanaz!...
Pelo teu amor me perdi!

Sorria, se tu sorrias,
Contente, tendo-te perto;
Sem ti no mundo deserto,
Bem longos me eram os dias!...
Oh! sonhos! oh! alegrias
Já todos feito em pó!...
Perdi tudo! tu sem dó
Roubaste-me crença, amor!...
Agora vivo na dor;
Agora vejo-me só!

Na leve brisa do mar
Fugiu o sonho fagueiro,
Na patria sou estrangeiro,
Peregrino no meu lar!..
Divago sem nunca achar
Alivio á dor que senti;
Perdi tudo, sim, perdi,
Mulher tyranna e prejura...
Baixarei á sepultura
Sem Deus, sem amor, sem ti!

VIII

Passarinhos que cantais
Nos campos da liberdade,
Cantai vós chorarei eu,
Na tristeza, na saudade.

(Trova popular)

Pelo amor agrilhoado
Nem sei bem para que vivo!...
Pelos teus olhos captivo,
Vivo para ser desgraçado!...
Foi cruel p'ra mim o fado,
Meus dias foram fatais,
Divulgai meus tristes ais
Na rama das laranjeiras,
Oh! avesinhas fagueiras,
Passarinhos que cantais!

Bem diversa é nossa sorte,
Diffronte o nosso viver;
Eu escravo sempre a gemer,
Vós, cantando com transporte!...
Mais me valera que a morte
Tivesse de mim piedade!
E' tão triste esta orphandade!...
Ermo d'affectos!... d'amor!...
Oh! cantai a minha dor
No campo da liberdade!

Oh! avesinhas do monte
Que cantais sobre os rochedos,
Vinde ouvir os meus segredos,
Oh! cantai aqui defronte!
Eu pendo a minha fronte
A' força do pranto meu!...
E ergo os olhos ao ceu
Pedindo amparo na morte!...
E' differente a nossa sorte!..
Cantai vós, chorarei eu!...

Muitas vezes peço a Deus,
Que me leve para si,
Nem eu sei p'ra que nasci,
Que me esqueceram os ceus!..
Eu amo, e os prantos meus
Não inspiram piedade!..
Prendeu-me ingrata beldade
Ao seu carro triumphante,
E assim vivo, triste amante,
Na tristeza, na saudade!..

IX

Mataram-me o coração
Co'o punhal do desconforto;
Vai baixar á terra fria...
Rezai por elle, que vai morto!

(A. Veiga)

Um dia, (triste lembrança!..)
Fui minha vida entregar
A' doce luz de um olhar,
Que era p'ra mim luz de esp'rança.
Eu não sonhava, creança!..
Tanto prejuizo e traição..
Dei amor, dei affeição,
Dei tudo, sim, por meu mal!..
Mas com desprezo fatal
Mataram-me o coração!..

E como cáe na avenida
Uma pomba semimorta,
Cahiu a minh'alma absorta
N'estas agruras da vida.
De toda a esp'rança perdida,
Sem alento nem conforto,
Nauta que não chega ao porto
Onde espera a felicidade,
Eu vi morta a mocidade
Co' o punhal do desconforto!...

Hoje, se lembro o passado,
Inda a minh'alma se agita;
Só no peito não palpita
O coração desgraçado!
Está frio e amortalhado
De negro co'a cor sombria;
Cantam preces de agonia
Por elle, os dias d'outr'ora...
E' morto... chegou a hora..
Vai baixar á terra fria!...

Adeus, oh!.. doces chimeras,
Bando de pombas aladas,
Fugistes nas alvoradas
De bem curtas primaveras!
Minh'alma soffre deveras
Tal martyrio e desconforto,
Eu sou um monge absorto,
Que o coração amortalha
Foi vencido na batalha,
Resai por elle que vai morto!..

Continua

Senhora do Porto

A festividade a esta santa tem logar no dia 28 do corrente mez na capella das Almas dos Campos, tocando as duas musicas.

A commissão envidará os seus esforços, afim de que esta solemnidade não desmereça do seu antigo esplendor e brilho.

Dizem-nos de Espinho que durante a passagem da procissão de S. Pedro, que se realisou no sabbado 29, do mez findo, o prior da freguezia de Nossa Senhora d'Ajuda, aggrediu á bofetada uns individuos, por estes não ajoelharam á passagem do pallio. O irado pastor saiu do logar em que ia, debaixo do pallio, para praticar esta gentileza. Na sachristía tambem deitou as mãos ás barbas d'esse individuo e esbofeteou-o. Os aggredidos estão instaurando processo contra o sacerdote.

As vinhas

Contam de Bragança que um grande ataque de «mildew» que agora se desenvolveu com grande intensidade nas vinhas da terra quente, prejudicou grandemente as colheitas, que em muitas localidapes se suppoem de todo perdidas.

—

As uvas vão levando uma cresta formidavel com varias doenças. Em consequencia do tempo humido e quente o «mildew» ataca com violencia. A este flagello junta-se a «anthracnose», o «Brownrot» e o «Black-rot». Um viticultor de Almeirim em pouco tempo perdeu cerca de 60 pipas de vinho, por causa d'um ataque fulminante de «black-rot.»

O fim do mundo

Preparae-vos habitantes da terra! Só nos resta dois annos para gosarmos esta vida!

Ha uma dezena d'annos, um astrologo allemão, professor da Universidade de Iéna, predisse o fim do munpo para 1897. N'essa longa memoria, recentemente publicada, este sabio confirma a sua profecía. A causa d'este cataclysmo universal será a intensidade do calor.

Um cometa, que já visitou o nosso systema planetario em 1868, em 1875 e em 1880, approximar-se-ha tão perto de terra em 1897 que toda a vida animal e vegetal será destruida á sua superficie.

Esperamos que esta profecia sinistra será como todas as que a teem procedido e que o anno de 1897 passar-se-ha sem perturbações... pelo menos terrestres.

Floriano Peixoto

Ha poucos dias ainda noticiava a «Agencia Havas» o suicidio do almirante Saldanha da Gama e já hoje o telegrapho nos dá conta da morte de Floriano. Estes dois acontecimentos hão de ter a sua influencia no restabelecimento da paz no Brazil.

Em Saldanha da Gama perdem os imperialistas o homem de mais valor com que contavam.

E a morte de Floriano põe termo ou, pelo menos, attenua a preponderancia do elemento militar, que tinha o principal esteio em Floriano e que por vezes ameaçava perturbar a acção governativa e accentuadamente civil de Prudente de Moraes.

Os nativistas sempre promptos ás represalias para com os estranhos, tinham tambem um tal ou qual incitamento na qualidade de *yankée* de Floriano, cujo odio aos extrangeiros frequentes vezes se manifestou.

O Brazil, pois, não chorará por muito tempo a perda d'esses dois homens. E' todavia certo que o marechal Floriano na vice-presidencia da republica revelou sempre uma tenacidade, que raro se costuma ver, e que, se não fora elle, as instituições republicanas do Brazil teriam acaso sido mais fundamente abaladas. Foi na sua natureza de *yankée* que elle encontrou a força para manter-se, apezar de tudo, no poder que a constituição lhe conferira e que outro menos forte teria abandonado.

No Brazil

Nada de positivo se sabe ainda a respeito dos acontecimentos que se diz terem-se dado no Rio de Janeiro.

Os jornaes da capital publicaram hontem o telegramma do «Imparcial», de Madrid, expedido de New-York, mas esse telegramma nada adianta.

Suppõe-se que os boatos actualmente em circulação não passam de manejos bolsistas a que se não deve ligar importancia.

O governo recebeu ante-hontem um telegramma do sr. Thomaz Ribeiro em que se diz que reina o socego na cidade.

Litteratura

SONHANDO...

A' Ex.ma Sr.a

D. Maria A. F. M.

(Conclusão)

Corri pressuroso a um dos *parquets* que primeiro se me deparou e tentei colher algumas flores ás quaes a brisa da manhã fazia levemente balouçar o caule simulando uma dança phantastica.

Mas no momento em que me ia apossar da primeira, senti-me bruscamente ferido nos seus agudos espinhos e instinctivamente recuei abandonando-a, dirigindo-me a outra que tambem se me não quiz render; não desistindo do meu desejo, experimentei outra e depois muitas outras, mas sempre egual resultado; parecia que entre ellas se tinha concluido um pacto de hostilidade contra mim!

No entanto, cego como estava pela deslumbrante belleza d'aquellas graciosas flores, não reparei que uma outra flor me acompanhava a distancia seguindo-me os passos.

Suppuz a principio ser alguma d'aquellas rosas que, arrependida, se tivesse apartado das suas companheiras, mas reconheci que me enganára, pois excedia em graça e modestia a todas as outras. Era uma camelia.

Tomei-a com as mãos como receiando ainda perdel-a e colloquei-a junto ao peito.

Não me feriu, mas pareceu sentir-se magoada com a pouca estima que julgou merecer-me e ia a pender tristemente a fronte para o chão quando eu n'um extasi de ternura a approximei do coração e ia chegal-a aos labios . . . . . .

N'este momento despertei do somno que tão agradaveis sonhos me proporcionara. Esperava ver a realisação do sonho que acabava de se reflectir no espelho do meu somno, mas em vez de ter na mão uma camelia encontrei-me com o retracto de uma outra flor que mais estimo.

Se ao nome d'esta flor estivesse anteposta uma só letra o meu sonho ter-se-hia realisado!

Lisboa, maio=95.

Carlos da Costa Campos.

SECÇÃO UTIL

Preço dos generos

Os generos alimenticios no mercado de Ovar, durante a semana finda, teem regulado por:

Milho da terra,	20	litros	780 reis
Centeio	»	»	780 rais
Cevada	20	»	600 reis
Faba	20	»	620 reis
Fajão branco	»	»	950 reis
dito rajado	»	»	760 reis
dito larangeiro	»	»	1$050 reis
Batata	15	kilos	420 reis
Arroz nacional	»	»	1$200 reis
Vinho	26	litros	2$200 reis
Vinagre	26	»	1$400 reis
Azeite	26	»	4$200 reis

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, agradecem penhoradissimos, a todas as pessoas, que se dignaram assistir á commemoração funebre, de seu pae e sogro, que se realizou no dia 11 do corrente, na egreja matriz; reitèram desde já o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 18 de junho de 1895.

Francisco Costa.

Olivia Costa.

ANNUNCIOS

CAZA

Vende-se uma morada de casas altas com quintal e poço sita na rua de S. Bartholomeu, pertencente a Anna Emilia Pinta a (Estraga).

Quem a pretender dirija-se a João Rodrigues Brandão, das Thomadias de Vallega, que está encarregado de a vender.

DINHEIRO A JUROS

Dá-se com boa garantia. Para tractar na Conservatoria d'esta villa.

Arrematação

1.ª publicação

No dia 21 do corrente mez, pelo meio dia, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, vão á praça para serem arrematados por quem mais offerecer, sobre as respectivas avaliações, na execução hypothecaria que Alexandre Pereira Leça move contra Anna Rodrigues e outros, todos de Mathosinhos, de Esmoriz, sendo as despezas da praça á custa do arrematante, as seguintes propriedades:

Uma morada de casas terreas com cortinha de lavradio e mais pertenças, alludial, avaliada em reis 130$000.

Uma casa terrea com quintal, alludial, avaliada em 110$000 reis, ambas, sitas no logar de Mathosinhos, de Esmoriz.

Ovar, 1 de julho de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Lopes da Silva.

O Escrivão

João Ferreira Coelho.

Annuncio

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão Frederico Abragão, correm editos de 8 mezes citando o réo José da Silva Larangeira, ou José Guisa, casado sapateiro, de Candosa, de Vallega, mas ausente em parte incerta e pronunciado n'este juizo pelo crime de homicido frustrado na pessoa de Francisco da Silva, do mesmo logar, na querela, que o Ministerio Publico lhe move, afim de responder á culpa nos termos do decreto de 18 de fevereiro de 1847.

Ovar, 14 de abril de 1895.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

Alves Martins.

O Escrivão

Frederico Ernesto Camarinha Abragão.

Grande festividade

No dia 24 e 25 do corrente mez, festejar-se-ha com grande pompa e brilho a grande festividade em honra da Virgem Nossa Senhpra das Febres, no logar de Bustello, em Vallega.

No dia 24, vespora, terá grande illuminação, fogo de artificio, musica, dancas populares e grande variedade de balões.

No dia haverá missa a grande instrumental, sermão pelo padre Mestre de S. Vicente, procissão, arraial de tarde com musica e descantes populares. O local da festa será artisticamente adornado com festões, tropheus e galhardetes, e terminará esta ruidosa festa com um balão enorme, que mede 10 metros de cumprido, feito a capricho pelo sr. Manoel da Costa Novo.

Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consu geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE — FARINHA PEITORAL — JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes pharmacias.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem do peito, em convalescentes de quaesquer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa

TYPOGRAPHIA
DO
OVARENSE

112, rua dos Ferradores, 112

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde sero executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas, facturas, livros, jornaes, rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, factura, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamente, preço 300 reis.

Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 240 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES=BELEM & C.ª—LISBOA

OS DOIS ORPHAOS

Ultima producção de ADOLPHE D'ENNERY

Auctor dos applaudidos dramas as—«Duas orphãs», a «Martyr» e outros—Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.—Sahirà em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, 50 reis pagos no acto da entrega.—450 reis cada volume brochado.

«Os dois orphãos» é um verdadeiro romance de amor, de ciume e de paixões violentas, em que a intriga e a perfidia odienta criam a cada momento situações palpitantes de interesse e de anciedade.

Brinde a todos os assignantes, uma estampa a 14 cores de grande formato representando a

VISTA GERAL DO CONVENTO DE MAFRA

Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.

Brindes a quem prescindir—da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas; distribuidos a ngariadores, 62 retratos a crayon, 29 duzias de photographias, 106 apparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relogios com kalendario, 70 collecções d'albuns om vistas de Portugal e 39 collecções estampas, editadas por esta empreza.

Brindes distribuidos a todos os assignantes=14:000 mappas geographicos, de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi. 28:000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do commercio, o Palacio de Chrystal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa. 38:000 albuns com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha. Valor total dos distribuidos: 12:900$000 reis.

Assigna-se em Lisboa, Rua do Marechal Saldanha, 26.

REMEDIOS DE AYER

O remedio de Ayer contra as sezões=Febres intermitentes e biliosas.

Peitoral de cereja de Ayer =O remedio mais seguro que ha para curar a tosse, bronchite, ashtma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das scrofulas.

Vigor do cabello de Ayer=Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer=O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias—Preço 240 reis.

Vermifugo de B.L.Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas.
O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA *CASSFLS*

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços baratissimos.

Deposito geral: James Cassels e C.ª, Rua do Mousinho da Silveira, 85 Porto.

O PROCURADOR DO CONTRIBUINTE INDUSTRIAL

Collecção de modelos de requerimentos para uso dos cidadãos sujeitos á contribuição industrial

O contribuinte, que se regula por esta obra, está perfeitamente habilitado a pedir reducção nas collectas lançadas, a seguir recursos, etc., tudo sem precisão de procurador, porque encontra no livro todos os modelos precisos, para pedir exclusão da matriz, por indevida inclusão; de recurso para o juiz de direito; quando haja erro na matriz, por designação de pessoa na indicação da classe; para requerer escusa de membro do gremio; para requerer reducção de collecta; reclamação para a junta dos repartidores; para o supremo tribunal administrativo; para quando só tenha exercido a industria ma parte do anno; declaração de cessão de industria; para pedir titulo de annullação; para recursos extraordinarios; para requerer exclusão da matriz po cessação da industria, etc., etc.

Preço 200 reis—Pedidos «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183, 1.º Lisboa.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ferradores, 112—OVAR.

CAMISARIA MODERNA

50—RUA DE SA' DA BANDEIRA—54

PROXIMO AO CAFE' DO JULIO

ARTIGOS PARA BANHO

Fatos de explendida baeta crepe para senhora, homem e creança

A PRINCIPIAR EM 1$800 REIS!

Fatos de mahaem todos os tamanhos, camisolas riscadas o que ha de mais moderno—Todos os artigos de malha de fabrico nacional são vendidos a face da tabella da fabrica

Sapatos de lona e liga em todos os tamanhos. Toucas d'oleado de senhora

Attenção—Manda-se executar em duas horas qualquer enommenda que a esta casa seja feita, a preços sem competencia

O Popieario=Joaquim Manuel Amador